



## **A INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA**

DOI: 10.56579/eduinterpe.v1i2.2013

**Celso Eulálio de Oliveira Júnior<sup>1</sup>; Francisco José de Sousa Rodrigues<sup>2</sup>; Denilson da Silva<sup>3</sup>; Jeferson Messias Mondoni<sup>4</sup>; Marilza Lima de Freitas<sup>5</sup>; Alcione Reetz<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES).

Professor na Escola Família Agrícola de Chapadinha. E-mail: celsoeulalio@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEB/UFES).

Professor na Escola Família Agrícola de Boa Esperança. E-mail:franeducampo@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor e mestre em Educação; licenciado em Física; professor adjunto no Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim (RS). E-mail: denilson.silva@uffs.edu.br.

<sup>4</sup> Licenciado em Língua Portuguesa. Professor na Escola Família Agrícola de Chapadinha. E-mail: jmmondoni33@hotmail.com

<sup>5</sup> Licenciada em Pedagogia. Especialista em Educação Profissional e Tecnológica (IFES).

Professora dos anos iniciais da Educação do Campo de Colatina. E-mail:

lizalimafreitas41@gmail.com

<sup>6</sup> Licenciada em História. Professora na Escola Família Agrícola de Chapadinha. E-mail: alcionereetz2gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho estabelece a interface entre a docência e a interdisciplinaridade no contexto da Pedagogia da Alternância, dinâmica educativa que alterna tempos e espaços integrados, em vista de promover uma formação contextualizada e humanizadora. Nesse sentido, almeja-se investigar como a interdisciplinaridade se manifesta no currículo dos Centros Familiares de Formação em Alternância que ofertam diferentes etapas da Educação Básica e se articulam por meio da Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância do Espírito Santo. Em termos metodológicos, essa pesquisa adotou o materialismo histórico-dialético e a pesquisa bibliográfica. Os dados foram coletados por meio da observação participante e da pesquisa documental. De modo geral, foi possível constatar que os Ceffas investigados possuem uma abordagem curricular inter e transdisciplinar, estando essa perspectiva em constante (re)construção, manifestando o caráter histórico e dialético da Pedagogia da Alternância.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância; Raceffas; Educação do Campo.

### **INTRODUÇÃO**

Os Centros Familiares de Formação em Alternância (Ceffas) consistem em um sistema educativo que adota a Pedagogia da Alternância. Esta pedagogia fundamenta os processos didático-pedagógicos desses centros, que alternam tempos e espaços formativos, numa abordagem integrativa. Historicamente, esses centros buscam promover uma educação crítico-emancipatória, almejando que os sujeitos em formação desenvolvam as faculdades cognitivas superiores e possam analisar criticamente a realidade e agir sobre ela, transformando-a.

Para alcançar essa intencionalidade pedagógica, cada vez mais, os Ceffas reconhecem a relevância da inter e transdisciplinaridade no processo educativo dos estudantes, compreendendo-as



de forma complexa, indo além da integração de pessoas e componentes curriculares, mas como elementos estruturantes do processo educativo.

Apesar da nitidez dos Ceffas sobre a inter e a transdisciplinaridade<sup>1</sup>, constata-se que essa construção não é simples, sendo motivo de preocupação por esses centros, tendo em vista que o avanço das políticas neoliberais na educação tensiona a modificação de seus princípios político-pedagógicos, adotando o formato hegemônico de educação (Oliveira Júnior; Ribeiro; Esperoto, 2024).

Diante desse contexto de correlação de forças, almejou-se, com este trabalho, investigar a presença da inter e transdisciplinaridade nos Ceffas localizados no Norte do estado do Espírito Santo, buscando revelar as concepções, os desafios e possibilidades manifestadas nesses centros.

## **METODOLOGIA**

Esta investigação se estruturou a partir do materialismo histórico-dialético (Netto, 2011). Em consonância com os pressupostos desse método, adotou-se também a observação participante, tendo em vista o envolvimento direto dos pesquisadores/as com o objeto de estudo, mas, principalmente, porque nessa abordagem “sempre importa conhecer para formar pessoas motivadas a transformarem os cenários sociais de suas próprias vidas e destinos” (Brandão e Borges, 2007, p. 51). Esses métodos, ao serem trabalhados de forma articulada, possibilitam uma compreensão mais ampla e profunda do fenômeno estudado.

Para promover as determinações necessárias e captar o movimento do fenômeno investigado, adotamos a pesquisa bibliográfica a partir das ideias de Saviani (2016), subsidiando, ainda, a análise dos dados oriundos da pesquisa exploratória desenvolvida no âmbito do Projeto Docência Interdisciplinar na Educação Básica dos Ceffas<sup>2</sup>. Os dados analisados na pesquisa foram levantados por meio investigação das produções da Regional dos Centros Familiares de Formação em

---

<sup>1</sup>Para os Ceffas, embora a inter e a transdisciplinaridade sejam articuladas de forma integrada, elas são compreendidas de maneiras diferentes. A interdisciplinaridade diz respeito à relação entre as disciplinas, enquanto a transdisciplinaridade vai além, buscando substituir a fragmentação do conhecimento pela integração entre teoria e prática (Raceffaes, 2009).

<sup>2</sup>Este projeto é promovido pela Regional das Associações dos Centros Familiares de Formação em Alternância no Espírito Santo (Raceffaes) em parceria com a Licenciatura e Educação do Campo (Ledoc) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Universidade Federal da Fronteira Sul (Uffs). Ele conta com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), sendo selecionado no edital Fapes nº 28/2022.



Alternância do Espírito Santo (Raceffaes)<sup>3</sup> que orientam e sistematizam a práxis político-pedagógica desses centros de formação em alternância.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos documentos formulados pela Raceffaes (2009) revela uma forte preocupação dos Ceffas com sua proposta educativa e os impactos que ela gera nos estudantes e na realidade onde estão inseridos. Contudo, Dias Valadão (2023), ao analisar as bases teóricas presentes no currículo dos Ceffas, verifica um pluralismo epistemológico, evidenciando a presença de diversas teorias de currículo.

Investigando essa temática, Oliveira Júnior; Ribeiro e Esperto (2024) confirmam as observações de Dias Valadão (2023), mas ao focarem especificamente nos Ceffas que se articulam via a Raceffaes constatarem que, cada vez mais, esses centros estreitam os vínculos com as **teorias** críticas de currículo, construindo uma formação emancipatória e humanizadora.

Dessa forma, como preconizado por Saviani (2016), o currículo dos Ceffas é construído em estreita articulação entre seus princípios educativos, objetivos e métodos, sendo esses centros “[...] o espaço e momento para o conhecimento da vida pela reflexão. Portanto, os conteúdos das disciplinas precisam responder às questões, indagações e inquietudes da realidade, devendo esses ser compreendidos como acúmulo de experiência da humanidade” (Raceffaes, 2009, n.p.).

Ao explicitar sua compreensão sobre o papel dos Ceffas, a Raceffaes (2009, n.p.) expõe a complexidade do sistema pedagógico que está em construção no interior dos centros, afirmando que “[...] é papel das disciplinas promoverem interligação e interação entre os saberes vivencial popular e os saberes instituídos, respondendo às questões da realidade, visando uma ação transformadora consciente da pessoa e do meio.”

Ao tratar da temática da interdisciplinaridade, verificamos que, para a Raceffaes, o debate sobre o currículo adquire centralidade no processo educativo, por consistir em um meio pelo qual:

[...] se podem relacionar os temas a serem estudados, bem como previsão de atividades a serem desenvolvidas. Por isso, esse dá origem ao currículo orgânico, aos projetos das áreas e ao planejamento dos momentos de estudo, garantindo organicidade da formação nos

---

<sup>3</sup>Organização social e sem fins lucrativos que faz parte do movimento da Pedagogia da Alternância no Brasil, almejando promover a unidade político-pedagógica entre os Ceffas. No período da pesquisa, havia 25 Ceffas que se articulavam por meio da Raceffaes. Estes centros estavam distribuídos em doze municípios da região Norte do estado do Espírito Santo.



CEFFAs. Esse instrumento metodológico articula quatro elementos, basicamente: o conteúdo das disciplinas; o estudante, o monitor e a organização (Raceffaes, 2009, n.p).

Nesse sentido, “o conteúdo é concebido como meio de compreender criticamente a realidade, indicando alternativas para superar desafios, em busca de uma sociedade justa, democrática e solidária” (Raceffaes, 2009, n.p).

Ao analisar a perspectiva de currículo adotada pela Raceffaes, verificamos que ela está em consonância com o proposto por Saviani (2016, p. 57, grifo do autor), que o compreende como “[...] *o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola*”, ou seja, tudo que a escola faz.

Outro aspecto destacado pela Raceffaes (2009) para alcançar a interdisciplinaridade é o uso dos temas geradores como elemento estruturante do currículo, observando para sua organização “[...] a evolução psico-social dos estudantes; explicitando os objetivos gerais e específicos do curso, as especificidades da região bem como do público sujeito” (Raceffaes, 2009, n.p).

Além disso, em relação à organização do currículo, a Raceffaes preconiza que:

[...] deve-se garantir levantamento de questionamentos, temas, problemas e desafios relevantes aos camponeses; contemplar problemáticas vivenciadas com os estudantes no ano anterior; elencar os temas por ordem de importância, relevância cultural e ideológica; explicitar conteúdo e metodologia de cada tema; o desenvolvimento dos temas de estudo devem evoluir do mais simples ao mais complexo [...] (Raceffaes, 2009, n.p).

Dessa forma, nota-se que os Ceffas possuem uma concepção ampla sobre interdisciplinaridade, compreendendo que os conteúdos trabalhados na escola não são somente os previstos nas ementas das disciplinas, mas fruto de um complexo processo pedagógico de articulação da alternância entre os estudantes e os tempos e espaços formativos que vivenciam cotidianamente.

Os Ceffas utilizam diversas mediações didático-pedagógicas que possibilitam contextualizar a formação dos estudantes, partindo da realidade dos mesmos, mas ampliando esse processo por meio do desenvolvimento do currículo orgânico, compreendido dessa forma por ser uma construção feita pelos educadores/as dos centros. Assim, a cada período formativo, seja na sede do centro ou no meio familiar-comunitário, os estudantes transformam seus saberes-fazeres espontâneos em conhecimentos científicos, partindo do contexto em que estão inseridos, mas ampliando-o.

Dentre as mediações didático-pedagógicas desenvolvidas pelos Ceffas o método Plano de Estudo assume preponderância no processo educativo, uma vez que ele possibilita promover o diagnóstico da realidade dos estudantes. Ao mesmo tempo, o Plano de Estudo cria as condições de motivação para os estudantes e educadores/as aprofundarem os estudos, construindo novos saberes-



fazerem, numa perspectiva de práxis, ou seja, articulando a unidade entre teoria e prática e buscando a compreensão dos fenômenos em sua totalidade (Oliveira Júnior; Ribeiro; Esperoto, 2024).

Essa complexa dinâmica educativa dos Ceffas ganha forma no cotidiano das escolas, por meio da mediação didático-pedagógica conhecida como projeto das áreas. Para a Escola Família Agrícola de Chapadinha (Efac), essa mediação possibilita adentrar nas fases seguintes do método do Plano de Estudo, indo além do **ver**, ou seja, do diagnóstico da realidade, mas aprofundando na etapa do **refletir** e do **agir**, onde ocorre “fase do aprofundamento científico e de reflexão/generalização do Plano de Estudo em vista da conscientização/ação [...]” (Efac, 2022, p. 187, grifo nosso). Assim, o projeto da área possui a finalidade de:

- Sistematizar a integração das áreas garantindo a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade (os componentes curriculares se integram nas áreas e as áreas no Projeto);
- Trabalhar a ciência de forma contextualizada de modo a entender a relação do mundo social, natural e cultural, compreendendo que os fenômenos do meio são indissociáveis e integrados;
- Promover o desenvolvimento do ensino-aprendizagem de forma coletiva e democrática.

Por meio do projeto das áreas, os Ceffas mobilizam outras mediações didático-pedagógicas para desenvolver o currículo de maneira inter e transdisciplinar, estimulando a integração e unidade entre os estudantes, educadores/as, componentes curriculares, conteúdos e outros parceiros da formação.

Para alcançar essa concepção de educação, os educadores/as são fundamentais, uma vez que possuem função estratégica nos Ceffas, requerendo deles:

[...] ampla abertura humano-espiritual para captar os anseios, os valores humanos, os problemas e desafios das pessoas e da realidade; a busca da construção de uma sociedade onde não haja dominadores nem dominados, que seja justa, democrática e solidária; espírito de colaboração mútua; abertura para enfrentar os desafios que se apresentam continuamente; constante atualização sobre a realidade no âmbito social, econômico, político e agroecológico; dinamismo mental e disponibilidade de tempo para avaliar cotidianamente as atividades do Plano de Formação; capacidade de relacionar os vários fenômenos naturais e sociais, suas origens e conseqüências, enfim, um posicionamento dinâmico, frente às contradições e inconstâncias da sociedade atual (Raceffaes, 2009, n.p).

Apesar dos avanços, certos desafios persistem no interior da experiência, destacando-se a dificuldade dos educadores/as em compreender e praticar a docência inter e transdisciplinar. Um desafio semelhante é enfrentado por alguns estudantes e suas famílias, que, ao ingressarem nos Ceffas, estranham a metodologia de trabalho. Além disso, para alcançar a inter e a transdisciplinaridade nesses centros, verificamos que eles compreendem que não basta ser uma intencionalidade dos educadores/as, um desejo das famílias e dos estudantes. É necessário que o



currículo seja construído nessa perspectiva, sendo esse um processo complexo e demorado, configurando-se como um desafio.

O desenvolvimento histórico do currículo dos Ceffas demonstra conquistas nessa perspectiva educacional, possibilitando avançar nessa construção e caminhar para uma educação que supere a fragmentação do conhecimento, em busca de uma formação humanizadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo, foi possível verificar que os Ceffas investigados promovem uma formação contextualizada e com forte caráter técnico-científico, sem, no entanto, perder de vista a perspectiva crítico-emancipatória e humanizadora.

Além disso, constatamos que, apesar dos avanços das políticas neoliberais de educação, dos desafios na formação dos educadores/as e na construção do currículo orgânico, a concepção de Educação dos Ceffas mantém um forte caráter inter e transdisciplinar. Muitos saberes-fazeres já estão consolidados na práxis educativa dos centros, enquanto outros continuam em (re)construção, evidenciando a perspectiva histórica e dialética da Pedagogia da Alternância.

Nesse sentido, a parceria entre a Raceffaes e as Ledocs da Ufes e Uffs tem sido fundamental para que a experiência dos Ceffas avance, contribuindo para a formação dos educadores/as, a (re)construção dos currículos dos centros, a ampliação do caráter inter e transdisciplinar, além da sistematização e divulgação de conhecimentos científicos, contribuindo para que outras experiências de educação da classe trabalhadora sejam fomentadas, a partir da experiência dos Ceffas no Norte do estado do Espírito Santo.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R.; BORGES, M. C. (2007). A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 6, p. 51-62, jan./dez.

DIAS VALADÃO, Alberto. A pedagogia da alternância frente às teorias do currículo: tradicional, crítica ou pós-crítica? **Roteiro**, v. 48, 2023.

EFAC – Escola Família Agrícola de Chapadinha. **Proposta pedagógica de curso da educação profissional técnica de nível médio**. Nova Venécia, 2022.

NETTO, José, Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

OLIVEIRA JÚNIOR, Celso Eulálio de; RIBEIRO, Gabrielly Dalmasio Geraldo; ESPEROTO, Natália Lopes Silva. **A Pedagogia Histórico-Crítica e o currículo do ensino fundamental dos Centros Familiares de Formação em Alternância**. Orientadora: Aline de Alcântara Valentini.



2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2024.

REGIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DOS CENTROS FAMILIARES DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA DO ESPÍRITO SANTO – RACEFFAES. **Plano de curso da do ensino fundamental dos Ceffas**. São Gabriel da Palha. 2009. (documento de circulação interna).

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica na educação do campo. In: BASSO, Jaqueline Daniela; NETO; José Leite dos Santos; BEZERRA, Maria Cristina do Santos. **Pedagogia histórico-crítica e educação no campo**: histórias, desafios e perspectivas atuais. São Carlos: Pedro & João Editores e Navegando, p. 16-43, 2016ba. 305 p.